

FHC promete que a inflação baixa mais

E apela à população, no primeiro aniversário do Plano Real, para que pesquise preços e denuncie abusos de modo a, juntamente com o Governo, derrotar os "maus empresários"



Fernando Henrique: prioridade, além de baixar mais a inflação, é criar empregos

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou o seu pronunciamento, em comemoração ao primeiro aniversário do Plano Real, para apelar à população que "compre só o necessário, faça pesquisas de preços, pechinche, evite os crediários e denuncie os abusos", principalmente dos serviços — do electricista, do mecânico, do médico, que são áreas onde estão sendo cometidos "muitos abusos".

Fernando Henrique declarou que é preciso reduzir ainda mais "a inflação e as taxas de juros", e prometeu que fará isso. Segundo ele, a taxa de juros hoje "é um desastre". A desindexação da economia, que será anunciada hoje pelo Governo, recebeu apenas uma rápida citação no discurso do Presidente.

O Presidente gravou dois programas diferentes, mas com conteúdos muito semelhantes: um para as emissoras de televisão, que foi ao ar às 19h50, e outro para as emissoras de rádio, transmitido às 20 horas. Em ambos, o Presidente usou um tom professoral e com linguagens específicas.

O programa de TV, por exemplo, foi aberto com trechos de entrevistas feitas no início do ano passado, antes da implantação do Plano Real, com a população se queixando da alta constante e exagerada dos preços. Em seguida, entrou o Presidente indagando se os telespectadores se lembravam daquelas imagens, quando o Brasil parecia não ter mais jeito. "Pois bem, tudo isso acabou e nós não vamos deixar voltar", assegurou.

O Presidente gravou os discursos no final da tarde de quarta-feira, na biblioteca do Palácio da Alvorada, tendo ao fundo a Capela do Palácio. "O real não é obra de uma pessoa, de um partido ou de um governo. Ele é uma conquista de todos os brasileiros", afirmou,

após lembrar que os salários ganharam "duas vezes". Primeiro, porque o dinheiro não perde mais o seu valor e, depois, porque foi concedido um aumento de 40% para o salário mínimo, inclusive para os aposentados.

O Presidente lembrou que na campanha eleitoral do ano passado, ele disse à população que a implantação do real "era só o começo". Segundo ele, a queda da inflação era indispensável, mas não bastava. Em seguida, o Presidente salientou que o que foi prometido está sendo feito. "De janeiro a junho deste ano, a inflação foi de dez por cento. Dez por cento era a inflação de uma semana. Você se lembra?", indagou.

Fernando Henrique ressaltou que no último pronunciamento ele fez um apelo para que as pessoas denunciassem os abusos aos Procons. Em seguida, contou que recebeu várias cartas dizendo que alguns Procons não estão funcionando bem. Em seguida, pediu ajuda aos prefeitos e governadores para instalação de Procons onde eles não existem e sugeriu à população que acompanhe as listas de preços da Sunab, que são publicadas nos jornais.

Na opinião do Presidente, o primeiro aniversário do real é um momento de reflexão, e não de festas, "porque ainda temos muito que fazer". Observou, entretanto, que "não podemos deixar de reconhecer que nestes 12 meses o Brasil mudou". Mais uma vez, o Presidente disse que os preços se estabilizaram e a população está se alimentando mais e melhor. Destacou ainda que este ano o Brasil vai crescer cerca de 6% e o número de empregos aumentou. "Foram criados mais de 500 mil empregos", revelou.